INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Sorriso

JOCIPE 2019

Resumos da VII Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do IFMT – *Campus* Sorriso.

IFMT – *Campus* Sorriso
Sorriso, MT
2019

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).
IFMT – Campus Sorriso

VII Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do IFMT – Campus Sorriso (07*.:2019 Sorriso, MT*)
Resumos ... / VII Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do IFMT – Campus Sorriso. – Sorriso, MT: IFMT, 2019.

PDF (39 p.)

ISSN: 2316-3593

1. Jornada. 2. Agropecuária. 3. Alimentos. 4. Educação. 5. Gestão Ambiental. I. IFMT – Campus Sorriso. III. Título.

CDU 63 (062.534)

© IFMT 2019

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DA CURVA DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES DE ESTILOSANTES (*Stylosanthes sp.*) 6

EFEITO DO PERÍODO DE ENCHARCAMENTO SOBRE A EMERGÊNCIA A CAMPO DE SEMENTES DE SOJA 7

PLANTIO DE MUDAS DE IPÊS (*Handroanthus albus)* PELO ROTARACT CLUB DE SORRISO EM UMA ÁREA DEGRADADA DA CIDADE DE SORRISO - MT 8

AVALIAÇÃO DA BANANA CV. WILLIAMS MICROPROPAGADA DO CORAÇÃO E CV. WILLIAMS MICROPROPAGADA DO RIZOMA 9

CURSO DE REGULAGEM E MANUTENÇÃO DE SEMEADORA-ADUBADORA 10

INFLUÊNCIA DO GÊNERO E DA IDADE NA EVASÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS 11

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA PARA VERIFICAÇÃO DE QUALIDADE EM BOLOS DE CENOURA 12

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS BACHARÉIS EM ÁREAS DA SAÚDE NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR 13

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS APLICADOS AO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO 14

USO DE CONDICIONADORES DE SOLO NO CONTROLE DE *Pratylenchus brachyurus* NA CULTURA DA SOJA 15

ASPECTOS GERAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 16

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-MUNGO *(Vigna radiata* L.*)* NA SEGUNDA SAFRA EM SORRISO-MT 17

AVALIAÇÃO *in silico* E *in vitro* DO EFEITO DO VENENO DE SAPOS CURURU (*Rhinella marina*) EM HEMÁCIAS INFECTADAS POR *Plasmodium falciparum* 18

A CONTRIBUIÇÃO DO PAISAGISMO URBANO NA QUALIDADE DE VIDA DE MORADORES DE SORRISO-MT 19

RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO EM SEGUNDA SAFRA NO MATO GROSSO 20

AVALIAÇÃO DO RESÍDUO DE PISCICULTURA NA PRODUÇÃO DE PIMENTA BIQUINHO AMARELA 21

CURSO DE OPERAÇÃO DE SEMEADOURA-ADUBADOURA 22

GALOS DE RAÇA PURA: UMA ALTERNATIVA PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DE PEQUENOS CRIADORES DE AVES CAIPIRAS 23

VIABILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS QUE ENVOLVEM O USO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO EM ATENDIMENTO AS DIRETRIZES DO CONCEA ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS 24

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA AQUAPONIA 25

JARDIM ECOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS – PROJETO DE EXTENSÃO ASSOCIAÇÃO MÃEZINHA DO CÉU 26

POLÍTICA PÚBLICA DE AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLA: A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM MINAS GERAIS 27

APRENDENDO E ENSINANDO A PRÁTICA DE EXTENSÃO RURAL NO PROJETO CASULO - PRODUÇÃO DE COCOS E MANEJO DO SOLO 28

PERFIL ACADÊMICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS RELACIONADO AO GENERO 29

PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA DE DIFERENTES ESPÉCIES COMO OPÇÃO DE SEGUNDA SAFRA EM MATO GROSSO 30

A REPERCUSSÃO DO RACISMO CONTRA A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS ESCOLAS E NAS REDES SOCIAIS 31

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE PEPINO PARA CONSERVA NO MUNICÍPIO DE SORRISO-MT 32

POROSIDADE TOTAL E DENSIDADE APARENTE COMO INDICADORES DE QUALIDADE FÍSICA DO SOLO EM DOIS AMBIENTES 33

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TOMATE (*Solanum lycopersicum*) 34

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E REAPROVEITAMENTO DE PAPEL NO *CAMPUS* SORRISO 35

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE BANANA EM SISTEMA AGROECOLÓGICO 36

SIMULAÇÃO: JÚRI E AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO CURSO DE DIREITO 37

INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES PLANTAS DE COBERTURA DE SEGUNDA SAFRA NA VELOCIDADE DE INFILTRAÇÃO DA ÁGUA 38

ANÁLISE MOTIVACIONAL DE AMBIENTE DE TRABALHO EM UMA EMPRESA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS 39

ISSN – 2316.3593

AVALIAÇÃO DA CURVA DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES DE ESTILOSANTES (*Stylosanthes* sp.)

Alessandro de Barros Massoco[1]; Geremias Campos[1];Laerte Gustavo Pivetta[2]; Camila de Aquino Tomaz[3]

[1] Discentes do Curso bacharelado em engenharia agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: alessandromassoco92@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso
[3] Docente da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, Mato Grosso.

A instalação de lavoura de estilosantes (*Stylosanthes sp.*) é considerada problemática devido à lentidão e desuniformidade, além da ocorrência de dormência variável. Desta forma o condicionamento fisiológico das sementes pode ser uma alternativa para melhorar a instalação da lavoura. Para isso é necessário estabelecer a curva de embebição das sementes para que se obtenha o tempo ideal para interrupção do processo germinativo antes da protusão radicular. Desta forma, o seguinte trabalho teve como objetivo determinar a curva de embebição de sementes de estilosantes, cultivar Campo Grande. Para isso dez repetições contendo uma semente foram pesadas postas sobre duas folhas de papel de filtro mata-borrão saturadas com água destilada e colocadas no interior de caixas gerbox (11 x 11 x 3,5 cm) transparentes, com tampas, as quais foram mantidas em câmara de germinação, sob escuro contínuo e temperatura de 20 ^{o}C. O teor de água (b.s.) foi calculado por pesagens sucessivas. Nas pesagens cada semente era retirada, enxugada com papel toalha e pesada, para obtenção do peso úmido. Essas pesagens ocorreram a cada uma hora até atingir massa constante sendo então pesadas a cada três horas até a protusão da radícula. Para obtenção do teor de água foi utilizada a fórmula $TA_{bs} = [(m_u-m_s)/m_s].100$, onde TAbs representa o teor de água na base seca, em porcentagem, Mu representa a massa úmida, em g, e Ms representa a massa seca, em g. Foi observado grande desuniformidade na protusão da radícula, que iniciou às 13 horas de embebição (TA_{bs} =14,5%) e se estendeu até as 49 horas (TA_{bs} = 79% b.s.), com média de 30,6 horas (TA_{bs} = 18,9%). Considerando que o condicionamento fisiológico deve interromper o processo de germinação na fase II, recomenda-se período de embebição próximo e inferior às 13 horas. Estudos futuros devem ser conduzidos para testar o efeito do condicionamento fisiológico visando a melhoria do processo de germinação de sementes de estilosantes.
Palavras chave: Condicionamento fisiológico. Dormência. Teor de água.

ISSN – 2316.3593

EFEITO DO PERÍODO DE ENCHARCAMENTO SOBRE A EMERGÊNCIA A CAMPO DE SEMENTES DE SOJA

Anderson de Medeiros[1]; Antônio Joaquim[1]; Jeanderson Scalzer[1]; Marcos Aurélio da Silva[1]; Renato da Silva Barbosa[1]; Sandroval Barros Da Silva[1]; Vanderlei Dias[1].

[1] Discentes do Curso Tecnologia em Produção de Grãos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: vanderlei1dias@hotmail.com.

O estabelecimento de plantas em uma lavoura de soja é de grande importância na obtenção de altas produtividades. Vários fatores afetam a emergência a campo, sendo que no período de cultivo da soja é frequente a ocorrência de longos períodos chuvosos, o que pode levar ao encharcamento. A deficiência de oxigênio pode resultar em redução da velocidade ou ausência de germinação e emergência de sementes a campo. Desta forma o objetivo do trabalho foi quantificar os efeitos do encharcamento sobre a emergência de sementes de soja a campo. Sementes da cultivar Bônus 8479 RSF IPRO foram submetidas a solo encharcado em bandejas por 8, 16, 32 e 64 horas. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizados, com 5 repetições. Cada unidade experimental foi composta por 1 linha de 1,2 m contendo cem sementes. Após cada período as sementes foram retiradas e imediatamente semeadas em canteiros no Instituto Federal de Mato Grosso, campus Sorriso. Após a semeadura foram contabilizadas as sementes emergidas até o 7º dia após a semeadura. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias submetidas à análise de regressão. A emergência das sementes de soja a campo apresentou redução linear com o aumento do tempo de encharcamento. Conclui-se que o encharcamento é reduz a emergência de sementes de soja a campo a uma taxa de 0,5% a cada hora sob essa condição.

Palavras chave: Tolerância. Estande de plantas. Vigor de sementes.

ISSN – 2316.3593

PLANTIO DE MUDAS DE IPÊS (*Handroanthus albus*) PELO ROTARACT CLUB DE SORRISO EM UMA ÁREA DEGRADADA DA CIDADE DE SORRISO - MT

Bruna Gabriele Wüst[1]; Silvia Yochie Kataoka[2]

[1] Discente do Curso Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: bruna.wustt@outlook.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

A cidade de Sorriso - MT está localizada numa faixa de transição, na qual abrange dois biomas (Cerrado e Amazônia) e cercada por grandes lavouras de soja e algodão, também é conhecida como a Capital do Agronegócio que estimula o crescimento econômico, assim como novas aberturas de áreas tanto para o cultivo como para expansão urbana. O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), divulgou índices de desmatamento no Brasil, no período de agosto de 2018 e março de 2019, o ciclo de desmatamento aumentou aproximadamente 54% em relação ao mesmo período do ano anterior (2018), sendo Mato Grosso responsável por 32% desse índice. Para minimizar estes impactos, o Rotaract Club de Sorriso (organização de cunho social) e seus associados, realizaram um levantamento de áreas degradadas em novos loteamentos da cidade de Sorriso, a partir da análise das imagens por satélite obteve-se quatro áreas degradadas, que tinha como característica processos erosivos, compactação do solo e perda de vegetação nativa, formando clareiras em alguns pontos, a partir desta informação foi idealizada uma campanha de conscientização para conservação do meio ambiente. O objetivo do Rotaract Club de Sorriso foi contribuir na recuperação das áreas degradadas urbanas, localizadas em Áreas de Preservação Permanente – APP, que de acordo com o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Foi idealizado um dia “verde” e realizado um projeto interno, que foi desenvolvido no mês de outubro (19/10), onde ocorreu o plantio de 20 mudas de ipê amarelo no loteamento disposto pela Prefeitura de Sorriso - MT localizado no Jardim Botânico (12º 31’ 35’’ S e 55º 45’ 20’’ W). O projeto tem como finalidade fornecer para a comunidade local um ambiente de lazer com a família, e a recuperação da área, proporcionando uma renovação no ecossistema local, criação de um bosque colorido, um corredor ecológico e a possibilidade de passeio de pessoas, animais e outros.

Palavras chave: Área degradada. Rotaract Club de Sorriso. Ipês. Desmatamento.

ISSN – 2316.3593

AVALIAÇÃO DA BANANA CV. WILLIAMS MICROPROPAGADA DO CORAÇÃO E CV. WILLIAMS MICROPROPAGADA DO RIZOMA

Phillipe Marques de Rezende[1]; Arthur Emiliane de Paula[1]; Bruno Henrique Pires[1]; Geremias de Campos Junior[1]; Dácio Olibone[2]; Ana Paula Encide Olibone[2];

[1] Discentes do Curso Superior em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: bruninho.hp09@gmail.com
[2] Docentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

O mundo moderno utiliza-se de um grande volume de produtos fitossanitários em seu sistema convencional e um dos fatores que levam a esse consumo é o aumento populacional, um consumo tão grande desses produtos demonstrando a necessidade de um sistema alternativo ao uso de produtos químicos. O sistema produtivo agroecológico visa o mínimo uso de produtos fitossanitários, obtendo-se a sustentabilidade, sendo que a agroecologia possui uma conexão com a segurança alimentar que emprega a qualidade dos alimentos que são oferecidos para o consumidor, de forma segura e com um controle de qualidade. Objetivou se comparar a cv. Williams micropropagada do coração e cv. Williams micropropagada do rizoma, ambas de matrizes diferentes. Tratando-se de dados qualitativos foram avaliados a circunferência do pseudocaule a partir de 40 cm do nível do solo, a altura da planta (cm), a quantidade de frutos por cacho da bananeira, número de folhas por planta e o número de brotos por planta. Os dados avaliados foram submetidos à médias comparativas por meio do teste T de dois grupos independentes presumindo variações diferentes entre os dados. Através da avaliação do número de folhas por planta, número de brotos por planta e a circunferência foi possível observar que não existem diferença estatística de acordo com a origem de micropropagação. A cv. Williams micropropagada do coração produziu frutos significativamente em maior quantidade, cerca de 404 frutos no total, em relação a cv. Williams micropropagada do rizoma que produziu cerca de 293 frutos no total. Pode-se concluir que a cv. Williams micropropagada do coração e do rizoma não se diferenciam no número de folhas por planta, número de brotos por planta e na circunferência do pseudocaule, mas a cv. Williams micropropagada do rizoma apresenta maior produção.

Palavras chave: Agroecologia. Produção. Fruticultura.

CURSO DE REGULAGEM E MANUTENÇÃO DE SEMEADORA-ADUBADORA

Bruno Smaniotto Guadanhini[1]; João Paulo Magnabosco Girardi[1]; João Pedro Companhomi[1]; Yuri Oliveira Bressa[1]; Thiago de Souza Rizzi[2]; Ana Paula Encide Olibone[3]

[1]Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica IFMT - Campus Sorriso. e-mail: brunosg_@hotmail.com.
[2]Engenheiro Agrônomo do IFMT- Campus Sorriso
[3]Docente do IFMT - Campus Sorriso
Projeto aprovado no Edital 28/2019 – RTR/PROEX– Apoio a Extensão

Sabe-se que as operações corretas dependem de regulagem mais precisas, as quais influenciam no desempenho das semeadoras, quanto ao revolvimento do solo, profundidade da semeadura, distribuição de fertilizantes e demais fatores envolvidos no funcionamento do equipamento. Essas variáveis dependem do fator humano relacionado a operação, onde um operador qualificado reduzirá os erros melhorando a plantabilidade. Objetivou-se elaborar atividades teórico-práticas de regulagem e manutenção de uma semeadora-adubadora para uso na Fazenda Experimental do IFMT Campus Sorriso. O projeto foi desenvolvido nas dependências da Fazenda Experimental do IFMT Campus Sorriso. Houve divulgação no Campus e comunidade externa através de rede de contatos, e os interessados realizaram inscrição em ficha impressa. As atividades foram teóricas e práticas com o uso de trator e semeadora-adubadora para consolidação do conteúdo. Capacitando um total de 65 participantes, divididos em dois grupos, nos dias 06 e 07/11/2019 e nos dias 13 e 14/11/2019. Realizou-se demonstração da manutenção e regulagem da semeadora-adubadora e do trator, combinação de engrenagens, calibração da pressão nas rodas motrizes, lubrificação das correntes, engrenagens e rolamentos. Também houve explanação sobre os tipos de discos de semeadura, anéis e derrubadores utilizados. Referente ao trator, observou-se as práticas para manutenção periódica e a correta relação de marchas para trabalho. O projeto buscou capacitar profissionais e estudantes de ciências agrarias, onde os participantes puderam conhecer as práticas de manutenção e regulagem para operação de uma semeadora-adubadora de forma eficiente, evitando desgastes prematuros ou indesejados. Conclui-se que foi possível capacitar profissionais das ciências agrárias para a correta regulagem e manutenção de uma semeadora-adubadora oportunizando utilizar o equipamento para a semeadura de diferentes culturas e instalação de unidades experimentais.

Palavras chave: Prática. Mecanização agrícola. Pesquisa.

ISSN – 2316.3593

INFLUÊNCIA DO GÊNERO E DA IDADE NA EVASÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS

Camila Golfetto[1]; Karolayne Gomes Cardoso[1]; Guilherme Soares Inhengues[1]; Valdimiro Sousa Araujo Junior[1]; Marcos Aurelio da Silva[1]; Jeanderson Scalzer[1]

[1] Discentes do Curso Superior Tecnologia em produção de grãos - *Campus* Sorriso. E-mail: camilagolfetto@gmail.com

Este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a influência das características etárias e de gênero sobre a evasão dos acadêmicos do curso superior em Tecnologia de produção de grãos ministrada no período noturno no IFMT Câmpus de Sorriso. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionários contendo 3 perguntas fechadas a todos os alunos do segundo (a), quarto (b) e sexto (c) semestre do curso, os resultados foram analisados por contagem simples. Observou-se a ocorrência de evasão escolar baseada na diferença entre o número de alunos nos anos iniciais do curso e anos finais. Inversamente, observou-se que a idade média de (c) – 31 anos é superior aos dos alunos nos anos iniciais, 24 e 26 anos. A diferença de idade entre (a) e (b) é de 2 anos, enquanto que do (c) para o (b) é de 5 anos. Esse resultado pode estar associado as reprovações que ocorrem frequentemente durante a vida acadêmica do estudante, o que concorre para que o aluno amplie seu tempo de permanência na Instituição. Outro resultado interessante é que no (b) e (c) há predominância de indivíduos do sexo masculino, sendo que na última turma ingressa esse fenômeno foi diferente embora no decorrer do curso possa haver mudança deste cenário. Conclui-se a partir dos dados que estes podem ser úteis para delineamento de estratégias de gestão para reduzir a evasão dos cursos noturnos, destaca-se, entretanto, que mais dados podem ser coletados a fim de complementar estes resultados e garantir indicadores mais sólidos.

Palavra chave: Evasão. Curso superior. Período noturno.

ISSN – 2316.3593

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA PARA VERIFICAÇÃO DE QUALIDADE EM BOLOS DE CENOURA

Camila Soares Werkhausen[1]; Lucas Nunes Batista[1]; Rafael Ponciano Duarte[2]; Alan Franco Barbosa[3]

[1] Discentes do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso.
[2] Técnico de Laboratório/Alimentos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso.
[3] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: alan.barbosa@srs.ifmt.edu.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através da resolução CNNPA n° 12 de 1978, define bolo como “produto assado preparado a base de farinhas ou amidos, açúcar, fermento químico ou biológico, podendo conter leite, ovos, manteiga, gordura ou outras substâncias alimentícias que caracterizam o produto”. Um dos bolos comumente consumidos no território brasileiro é o de cenoura, proveniente da cultura norte americana. Ao chegar ao Brasil, tal produto sofreu algumas alterações em seu processo, resultando em uma massa mais aerada com o incremento de cobertura de chocolate, a qual se tornou um alimento típico da culinária brasileira. Considerando a importância das análises microbiológicas para a determinação da qualidade final de um produto, principalmente nos casos de produção em escala não industrial, foi realizada uma série de testes microbiológicos para averiguar a presença de *Salmonella* sp. e coliformes a 45°C em bolos de uma confeitaria da cidade de Sorriso-MT. Assim, foram utilizadas duas amostras de bolos, uma estando fresca e outra com dois dias após o término da validade comercial. O objetivo consistia em averiguar se, mesmo após o período estabelecido pela confeitaria, haveria chance do produto estar em condições microbiológicas próximas ao que estava em estado fresco. A análise de *Salmonella* sp. foi realizada de acordo com a Instrução Normativa n° 62 de 2003, sendo que para Coliformes a 45°C foi utilizada a metodologia *Compaty Dry* CF. No que concerne à análise de *Salmonella* sp. foi realizado o procedimento padrão constituído de pré-enriquecimento com água peptonada tamponada em recipientes contendo as duas amostras avaliadas. Prosseguiu-se com o armazenamento em estufa por 24 horas e posterior inoculação de ambas as soluções em caldo Rappaport. Quanto à análise para quantificação de coliformes a 45°C, foi utilizado um kit de meios de cultura que recebeu novas inoculações provenientes dos bolos, essas constituídas por água peptonada e a fração do alimento. Prosseguiu-se com a espera de 24 horas em estufa microbiológica. Os resultados demonstraram ausência de *Salmonella* sp. e coliformes a 45°C nas amostras, conforme os padrões determinados pela RDC n° 12 de 2001 (ANVISA). Desse modo, considerando os aspecto sanitários, torna-se viável a comercialização dos produtos avaliados.

Palavras chave: Microbiologia. Patogênicos. Segurança dos alimentos.

ISSN – 2316.3593

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS BACHARÉIS EM ÁREAS DA SAÚDE NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Carliane da Conceição Sousa[1]; Vanessa Cristina Silva Vieira[2]

[1] Discente do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência no Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: Carliane237@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

Atualmente, o aumento do número de instituições superiores (públicas e privadas) vem se destacando e trazendo muitos profissionais para o mercado de trabalho. Entretanto, alunos recém graduados normalmente concluem o seu curso superior de bacharelado, especialmente em áreas da saúde, de forma deficiente quanto ao preparo para a docência. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo discutir a importância da formação destes profissionais, analisar quais são as suas características, quais as exigências de formação para atuação na docência, além de analisar de que forma o profissional bacharel na área de saúde vem sendo aceito como docente no mercado de trabalho. A pesquisa utilizou como metodologia consulta a estudos bibliográficos. Foi possível perceber que existe uma grande necessidade na compreensão da importância da formação didática do professor bacharel na área da saúde. Geralmente, os profissionais bacharéis que exercem à docência universitária não têm uma formação voltada para os processos de ensino aprendizagem, pelos quais é responsável quando inicia sua vida acadêmica. Logo, os elementos constitucionais de sua atuação docente, como relação da disciplina com o projeto do curso, planejamento, organização de aula, metodologias e estratégias didáticas, avaliação, peculiaridades da interação professor aluno, lhes são, na maioria das vezes, desconhecidas. O domínio do conteúdo e o sucesso da prática profissional são usados com relevância e considerados como suficientes no exercício da docência e a valorização da formação docente por pós-graduação na área da saúde vem em segundo plano. Fica evidente a necessidade de se questionar as contribuições das ações na formação docente no âmbito institucional para a constituição do docente-bacharel. Constata-se, que as disciplinas com foco principal no processo de ensino são essenciais para a formação docente, considerando que professor e instituição não podem desenvolver seus papeis de forma desvinculada, pois os dois andam juntos principalmente na elaboração e execução de projetos com foco no ensino aprendizagem.

Palavras chave**:** Bacharéis na área da saúde. Docente. Formação docente.

ISSN – 2316.3593

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS APLICADOS AO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Daniela Roberta Borella[1]; Constantino Dias da Cruz Neto[2]

[1]Pós-Graduanda em Docência no Ensino Superior, Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Sorriso, Mato Grossol. E-mail: drborella@gmail.com
[2]Docente, IFMT, Cuiabá, Mato Grosso.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) facilitam a comunicação, acesso e compartilhamento de informações e conhecimentos na área educacional. Apesar dos diversos materiais didáticos digitais disponíveis na área da educação, há carência na produção desses com acesso livre e gratuito. Os Recursos Educacionais Abertos (REAs), materiais de pesquisa e de cunho didático (ensino-aprendizagem) com licença e acesso gratuito, são ferramentas importantes que facilitam e expandem a educação superior. Neste contexto, o objetivo da pesquisa é de caracterizar os REAs aplicados ao curso bacharelado em Engenharia Florestal de Instituições de Ensino Superior brasileira (IES), bem como, identificar quais as áreas deste curso mais necessitam e que podem se beneficiar do uso dos REAs. O trabalho consiste na busca online de materiais didáticos digitais com acesso gratuito nos repositórios de IES e em periódicos científicos indexados na plataforma na Scielo entre o período de 2015 a 2019. Os materiais estão sendo classificados quanto ao tipo/categoria, como: artigos, teses, dissertações, livros, apostilas e outros, nas seis grandes áreas da Engenharia Florestal: Silvicultura; Gestão Ambiental; Tecnologia de Produtos Florestais; Manejo Florestal; Mensuração Florestal; e Sensoriamento Remoto. A pesquisa é de caráter exploratório, descritivo e quali-quantitativo. Os resultados parciais mostram que, entre 2015 e 2017 houve o maior e menor número de materiais produzidos nas áreas de Mensuração Florestal e Sensoriamento Remoto, respectivamente. Pretende-se ao final da pesquisa identificar qual subárea da Engenharia Florestal necessita de produção de materiais digitais com acesso gratuito, o que contribui para incentivar profissionais da educação a produzir materiais didáticos digitais de qualidade com acesso livre e online, na perspectiva de, ampliar o leque de conhecimentos e interesse pelos estudos por parte da sociedade em geral.

Palavras chaves: Políticas Públicas Educacionais. Universidade Aberta do Brasil. Recursos Educacionais Digitais.

ISSN – 2316.3593

USO DE CONDICIONADORES DE SOLO NO CONTROLE DE *Pratylenchus brachyurus* NA CULTURA DA SOJA

Eduardo Alves da Cruz[1]; Andressa Hillesheim[1]; Rodrigo Vargas de Oliveira[1]; Renato Andrade Teixeira[2].

[1] Discentes do Curso de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: alves.eduardocruz@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso.

Um dos fatores limitantes no cultivo da soja são as doenças. Entre os organismos causadores de redução de produtividade estão os fitonematoides, que podem causar prejuízos de cerca de R$ 35 bilhões ao ano. O tratamento de sementes, para controle e/ou supressão de fitonematoides, tem sido amplamente utilizado por conta da eficácia sistêmica e residual desta prática, porém muitos produtos utilizados não são classificados como nematicidas. O ataque de fitonematoides *Pratylenchus brachyurus* caracteriza-se pelas lesões radiculares causando uma redução no seu desenvolvimento. O objetivo do trabalho foi avaliar produtos biológicos classificados como condicionadores de solo no controle de *P. brachyurus* na cultura da soja por meio de tratamento de sementes. O trabalho foi conduzido no município de Vera-MT em área naturalmente infestada com *P. brachyurus*. Foi utilizado delineamento experimental de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Os produtos utilizados para tratamento das sementes da cultivar de soja M-Soy 7901 foram: *Trichoderma asperellum*, *Trichoderma harzianum*, *Paecilomyces lilacinus*, fertilizante fluído (N, P, K, B, Ca, Co, Mo e Zn), Abamectina e testemunha. Observou-se que o tratamento com fertilizante fluído, proporcionou uma menor emergência, representando uma germinação 57% menor em comparação a testemunha. Aos 30 e 60 dias após a emergência, os tratamentos não diferiram quanto a presença do fitonematoide, tanto na raiz como no solo. A média populacional variou de 791 *P. brachyurus*/10 g de raiz (*T. asperellum*) a 1188 *P. brachyurus*/10 g de raiz (*P. lilacinus*). O tratamento com fertilizando fluído foi o único que diferiu em relação a produtividade (2296 $kg.ha^{-1}$). Esta diferença é devido a baixa germinação. As demais produtividades variaram de 3170 $kg.ha^{-1}$ (*T. asperellum*) a 4043 $kg.ha^{-1}$ (abamectina). Porém nenhum dado diferiu estatisticamente da testemunha. Desta maneira podemos concluir que as doses dos organismos testados não são eficientes no controle do nematoide.

Palavras chave: Tratamento de semente. Biológico. Nematicida.

ISSN – 2316.3593

ASPECTOS GERAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elaine Lopes da Silva Stuani[1]; Claudir Von Dentz[2]

[1] Discente do Curso de Pós Graduação de Docência do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Sorriso. E-mail: elainestuani04@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

O presente trabalho objetiva realizar uma revisão bibliográfica dos estudos denominados "*Estado da Arte"* sobre Educação Ambiental no Brasil, publicados nos últimos dez anos, a fim de apresentar um panorama do que tem sido pesquisado sobre o assunto; e também evidenciar os principais autores que subsidiam as análises neste campo temático, suas visões sobre o problema ambiental e suas construções em torno da Educação Ambiental como resposta a esse problema. Tal propósito se justifica pela importância que está sendo dada para a educação na busca por soluções no contexto da problemática ambiental e também pela necessidade da "vigilância epistemológica", ou seja, da avaliação e do acompanhamento constante dos processos de produção de conhecimento científico em determinado campo do saber. O estudo tem caráter essencialmente qualitativo, com ênfase na observação e estudo de artigos científicos de revisão bibliográfica publicados em periódicos *on-line.* As fontes privilegiadas são os portais da CAPES e da rede *SciELO*, além dos trabalhos publicados nas reuniões anuais da ANPEd – GT 22 (Educação Ambiental). Espera-se contribuir para uma compreensão acerca do que se entende por Educação Ambiental no Brasil e também evidenciar as principais problemáticas a que se referem essas abordagens. Preliminarmente, verifica-se a influência marcante de autores como Enrique Leff na pesquisa em Educação Ambiental no Brasil, cuja visão indica para a necessidade de uma ressignificação do Ser, ou seja, antes de qualquer iniciativa é preciso redescobrir o humano, sua essência, sua missão, saber onde estamos e onde queremos chegar, a partir disso é possível reconstruir e ressignificar a relação existente entre o homem e o ambiente. Tal é o desafio da Educação Ambiental.

Palavras chave: Pesquisa em Educação Ambiental. Epistemologia e Ambiente.

ISSN – 2316.3593

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-MUNGO *(Vigna radiata* L.*)* NA SEGUNDA SAFRA EM SORRISO-MT

Diego Cardoso[1]; Fabio Pedro Werner[1]; Marianitha Mariano Duarte[1]; Dácio Olibone[2]; José Ângelo Nogueira de Menezes Junior[3]; Ana Paula Encide Olibone[2]

[1] Discente do Curso Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: fabiowerner1@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: dacio.olibone@srs.ifmt.edu.br
[3] Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina-PI
Agência de Fomento: CNPq

O feijão-mungo é uma leguminosa, de ciclo anual, de porte ereto ou semi-ereto, considerada como uma fonte rica em proteína podendo substituir a carne na alimentação de vegetarianos. É uma cultura que tem impulsionado o mercado de pulses, principalmente para exportação, podendo despertar interesse em seu cultivo pelos produtores de Mato Grosso como opção de segunda safra. Contudo, faltam estudos com de novas linhagens comerciais que proporcionem maior produtividade sob condições adubadas. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Sorriso, com o objetivo de avaliar o desempenho agronômico de linhagens de feijão-mungo cultivado na segunda safra em Sorriso-MT sob adubação do formulado NPK 0-20-20 na dosagem de 300 kg ha^{-1}. Foram avaliadas 10 linhagens denominadas (MV1, MV3, MV4, MV6, MV12, MV13, MV14, MV15, MV18, MV19) e 1 cultivar comercial (Camaleão) de feijão-mungo, semeadas manualmente no dia 9 de Março de 2019, distribuído 17 sementes por metro linear, em parcelas de 2 linhas de 3 metros de comprimento e espaçamento de 0,50 m entre linhas. Após a colheita em 15 de Maio de 2019, foi avaliado o comprimento de vagens (CV), número de grãos por vagens (NGV), peso de vagens (PV), massa de 100 grãos (M100) stand final de plantas, valor de cultivo (VC), acamamento (ACAM) e rendimento de grãos (RG). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Os resultados demostraram que as linhagens de feijão-mungo MV6 e MV19 apresentaram maior adaptação ao ambiente no periodo de segunda safra, proporcionando assim alto rendimento de grãos em um periodo relativamente curto, baixo acamamento e com boa qualidade de grãos, quando comparado a linhagem comercial Camaleão. Essas linhagens se mostraram com potenciais fenotípicos para o programa de melhoramento de feijão-mungo, assim tendo atendido o objetivo do trabalho. De acordo com as informaçoes obtidas, esse trabalho deve ter continuidade para novas avalições das linhagens que se mostraram superiores a linhagem comercial, contribuindo para a obtenção de informações seguras e relevantes para os produtores que desejarem cultivar feijão-mungo de forma economicamente sustentável.

Palavras chave: Pulses. Adubação. Produtividade

AVALIAÇÃO *in silico* E *in vitro* DO EFEITO DO VENENO DE SAPOS CURURU (*Rhinella marina*) EM HEMÁCIAS INFECTADAS POR *Plasmodium falciparum*

Felipe Finger Banfi[1]; Alex Gutterres Taranto[2]; Domingos de Jesus Rodrigues[3]; Gerardo Magella Vieira Júnior[4]; Fernando de Pilla Varotti[2]; Bruno Antonio Marinho Sanchez[1]

[1]Núcleo de Estudos em Imunopatologia e Doenças Tropicais, Universidade Federal de Mato Grosso - *Campus* Sinop; [2]Núcleo de Pesquisa em Química Biológica, Universidade Federal de São João Del-Rei - *Campus* Centro Oeste; [3]Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Matogrossense, Universidade Federal de Mato Grosso - *Campus* Sinop; [4]Departamento de Química, Universidade Federal do Piauí - *Campus* Ministro Petrônio Portella. E-mail: felipeffinger@gmail.com

A resistência do plasmódio aos antimaláricos atuais caracteriza um grande problema no controle da doença, demonstrando urgência na busca de novos regimes terapêuticos. A biodiversidade brasileira favorece a pesquisa de novas substâncias, onde o reino animal tem se mostrado promissora fonte de compostos bioativos. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar *in silico* e *in vitro* o potencial antiplasmodial de quatro compostos isolados do veneno de sapos da espécie *Rhinella marina* da Amazônia Meridional. O veneno foi extraído por compressão manual das glândulas paratoides dos anfíbios. O material foi então seco, triturado, extraído com metanol, filtrado e concentrado em rotaevaporador. Foram isolados 4 compostos por cromatografia e identificados por ressonância magnética nuclear: CRV-28, CRV-6-28-51, MB-1 e MB-3. Inicialmente, realizou-se triagem virtual inversa dos compostos utilizando o banco *Brazilian Malaria Molecular Targets* (BraMMT), constituído de 35 alvos moleculares pertencentes ao *Plasmodium falciparum*. Dentre os potencias alvos, o transportador de hexose do *Plasmodium falciparum* (PfHT) interagiu expressivamente com os 4 compostos. Além disso, os compostos CRV-28, MB-1 e MB-3 respeitaram os parâmetros estabelecidos por Lipinski, indicando bom perfil de biodisponibilidade oral. Então, avaliou-se o potencial antiplasmodial *in vitro* utilizando cepa de *P. falciparum* cloroquina-resistente. A citotoxicidade foi determinada por ensaios *in vitro* em linhagem celular pulmonar, utilizando a redução de sal tetrazólico. Valores de inibição de 50% do crescimento parasitário (IC_{50}) e celular (LC_{50}) foram obtidos por curvas dose-resposta. O índice de seletividade (IS) foi obtido pela razão entre os valores de LC_{50} e IC_{50}. Os 4 compostos apresentaram atividade antimalárica *in vitro* (IC_{50} entre 3,44 e 19,11 μM), porém apenas a substância CRV-28 foi seletiva para o parasito (LC_{50} > 200 e IS > 10). As outras 3 moléculas demonstraram citotoxicidade (LC_{50} e IS < 10). Assim, encontrou-se uma nova molécula (CRV-28) com atividade antimalárica, ausência de citotoxicidade e bom perfil de biodisponibilidade oral. Por essas boas características, tem-se uma molécula inédita que está intelectualmente protegida pela Patente de Invenção BR 10 2018 014071 0 depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Palavras chave: Antiplasmodiais. Bufadienolídeos. Docking.

ISSN – 2316.3593

A CONTRIBUIÇÃO DO PAISAGISMO URBANO NA QUALIDADE DE VIDA DE MORADORES DE SORRISO-MT

Janaina Aparecida Medeiros Manca[1]; Silvia Yochie Kataoka[2].

[1] Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal do Mato Grosso – *Campus Sorriso.* E-mail: janaina.medeiros.manca@gmail.com
[2] Docente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal do Mato Grosso – *Campus Sorriso*

O paisagismo é uma nova roupagem do meio ambiente urbano; sua importância não se limita apenas ao ornamental, mas também pela capacidade de fornecer ao homem suprimentos para suas necessidades básicas e melhoria da qualidade de vida. A escolha do local para a pesquisa justificou-se devido a grande expansão popular de migrante para a cidade de Sorriso em busca de oportunidades de trabalho e o baixo índice de área verde urbano, apresentado em um estudo recente de Hoffmam (2016) que apontou que Sorriso estava com 4,09m²/habitantes, sendo que o recomentado pela Organização Mundial da Saúde é de 12m²/habitantes. Portanto, este trabalho teve como objetivo conhecer a contribuição do paisagismo urbano na qualidade de vida dos moradores deste município e saber como os moradores percebem o paisagismo no seu cotidiano. Para a busca de dados foram selecionadas sete Unidades de Saúde da Família (USF) localizadas na área urbana com maior número de atendimento médico e que representasse as cinco regiões da cidade (norte, sul, leste, oeste e central). Foram realizadas entrevistas aleatórias para ambos os sexos com 45 pessoas usando como critérios: idade acima de 18 anos, ser morador da área urbana de Sorriso, responder o questionário inteiro e assinatura do termo de consentimento, todos os entrevistados foram inclusos. O resultado deste trabalho apresentou que a maioria dos entrevistados são adultos-jovens e de origem paranaense e que reconhecem a importância do paisagismo urbano para a qualidade de vida. Além do que, 53,3% estão satisfeitos com o paisagismo da cidade, mas, opinaram por várias melhorias como: a arborização dos bairros; criação de mais áreas verdes e paisagísticas e em especial aos bairros mais afastados do centro da cidade; e com mais jardinagens (cores). Foi possível visualizar também a valoração do Gestor Ambiental dentro da área de planejamento urbano, salientando a importância do meio ambiente (paisagismo) para a qualidade de vida das pessoas.

Palavras chave: Meio Ambiente. Bem-estar. Índice de vegetação.

ISSN – 2316.3593

RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO EM SEGUNDA SAFRA NO MATO GROSSO

João Lucas Lopes Silva[1]; Dácio Olibone[2]; Ana Paula Encide Olibone[2]; Laerte Gustavo Pivetta[2]; Marianitha Mariano Silva Duarte[1]; Fabio Pedro Werner[1]; Timoteo da Gama[1].

[1]Discente do Curso Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: jllopes244@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: dacio.olibone@srs.ifmt.edu.br
Agência de Fomento: Fapemat

Ao longo do tempo, o uso agrícola do solo pode provocar alterações físicas que diminuem o potencial produtivo das culturas. A diversificação de cultivos, em especial na segunda safra, com diferentes espécies pode proporcionar melhorias nos atributos físicos do solo. O atributo físico mais adotado como indicativo da compactação do solo têm sido a resistência mecânica do solo à penetração (RP), por apresentar relações diretas com o crescimento das plantas e por ser mais eficiente na sua identificação. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a resistência do solo à penetração em diferentes sistemas de cultivo em segunda safra. O experimento foi implantado a partir de fevereiro de 2019 na Fazenda Experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Sorriso após a colheita da soja. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos constituíram-se de 4 sistemas de rotação de cultura, no outono/inverno, em sucessão à soja: Pousio; Milho; Milho + *Braquiária ruziziensis* e Mamona. Em novembro de 2019, foi avaliado a resistência do solo à penetração (RP em MPa) em 5 pontos (na entre linha da soja) em cada parcela experimental até à profundidade de 0,60 m utilizando um PenetroLOG – PLG 1020 da marca Falker. Os dados obtidos, centímetro a centímetro, foram submetidos a análise de variância pelo teste F ($p<0,05$) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,05$). A análise de variância da RP demostrou efeito significativo dos sistemas de cultivos apenas nas camadas de 0,06 a 0,10 m e de 0,17 a 0,20 m. O sistema de cultivo com Mamona apresentou a maior RP nessas camadas, atingindo valores superiores a 3,70 MPa aos 0,10 m de profundidade. Apesar de não apresentar diferença significativa entre os sistemas Milho + *Braquiária ruziziensis,* Milho e Pousio nessas camadas, o sistema Milho + *Braquiária ruziziensis* em nenhuma profundidade atingiu o limite de 2,00 MPa, já o sistema com Milho solteiro e Pousio atingiram valores superior a 2,50 MPa nessas camadas. A mamona é cultivada em espaçamento de 0,90 m entre linhas, deixando o solo exposto, além de produzir menor quantidade de massa seca aérea e radicular, o que contribuiu para o aumento da RP, principalmente na camada superficial. Os resultados demostraram uma tendência de que o sistema Milho + *Braquiária ruziziensis* diminui a RP do solo, possivelmente pelo maior aporte de massa seca na superfície e interior do solo.
Palavras chave: Compactação do Solo. Rotação de Culturas. Safrinha.

ISSN – 2316.3593

AVALIAÇÃO DO RESÍDUO DE PISCICULTURA NA PRODUÇÃO DE PIMENTA BIQUINHO AMARELA

João Marcos Camargo Barros[1]; Remerson José Bezerra[1], Caio Felipe Goetz[1]; Elizeu da Silva Dalazen[1]; Élio Barbieri Junior[2]; Renan Gonçalves de Oliveira[2]; Roberta Cristine Ribeiro[2]

[1] Discentes do Curso de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: so.joao@hotmail.com
[2] Docentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

A cidade de Sorriso detém o título de Capital Nacional do Agronegócio e é considerada a capital do peixe, pois é o município brasileiro com maior produção de peixe cultivado. Essa atividade tem apresentado taxas de crescimento elevadas e muitos produtores tem integrado a piscicultura com a agricultura, através da irrigação. Isso tem contribuído para aumentos na produtividade de culturas agrícolas, já que a água do cultivo de peixes é bastante rica em nutrientes. Esse fato estimulou a avaliação do uso do resíduo do fundo de tanques de piscicultura como substrato de cultivo. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi de avaliar o efeito de níveis de inclusão do resíduo de piscicultura sobre os aspectos agronômicos e produtivos da Pimenta Biquinho Amarela (*Capsicum chinense)*. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação localizada nas dependências do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Sorriso dentro de vasos plásticos com capacidade de 10 kg. Os tratamentos consistiram de diferentes níveis de inclusão de resíduo de fundo de tanque de piscicultura previamente desidratado e peneirado, sendo eles: T1: 0% de resíduo e 100% de solo; T2: 40% resíduo e 60% de solo; T3: 60% resíduo e 40% de solo; T4: 80% resíduo e 20% solo; T5: 100% resíduo e 0% solo. Cada tratamento contou com cinco repetições, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado. O solo utilizado no experimento foi um Latossolo vermelho amarelo de textura argilosa coletado na camada de 0,00 a 0,20m). Os parâmetros avaliados foram: altura de plantas, massa fresca (MF) e massa seca (MS) total, MS e MF de folhas, MS e MF de colmos, MS e MF de raízes, Índice de Clorofila Foliar e produção de frutos. Os parâmetros foram avaliados semanalmente após o início da produção e o experimento foi finalizado com 120 dias de cultivo. Os dados foram analisados pela ANOVA, sendo aplicado teste de Tukey. A avaliação dos dados obtidos permitiu inferir que não houve diferença significativa para análise de variância, não sendo observada diferença entre os tratamentos para nenhum dos parâmetros avaliados. Resultados semelhantes aos deste estudo foram observados por Barcelos (2015) quando avaliaram doses crescentes de potássio em pimenta biquinho. Esses resultados sugerem que a pimenta biquinho responde de maneira particular a diferentes manejos de adubação orgânica. Novos estudos envolvendo o resíduo de piscicultura e a pimenta biquinho serão desenvolvidos para entender a resposta desta cultura a diferentes substratos.

Palavras chave: *Capsicum chinense*, Sistemas Integrados, Avaliação de substrato.

ISSN – 2316.3593

CURSO DE OPERAÇÃO DE SEMEADOURA-ADUBADOURA

João Paulo Magnabosco Girardi[1]; Bruno Smaniotto Guadanhini[1]; João Pedro Companhoni[1]; Yuri Oliveira Bressa[1]; Diogo Ferreira dos Santos[2]; Ana Paula Encide Olibone[3]

[1]Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Sorriso. e-mail: joaopaulomgirardi@hotmail.com
[2]Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Sorriso
[3]Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Sorriso
Projeto aprovado no Edital 28/2019 – RTR/PROEX– Apoio a Extensão

Durante a formação técnica existem diversificadas ferramentas de aprendizagem, entre elas, estão as atividades extensionistas que permitem ao acadêmico expandir seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e coloca-los em prática. Desenvolvido nas dependências da Fazenda Experimental do IFMT Campus Sorriso, com a execução de aulas teóricas e práticas, utilizando conjunto de trator e semeadora-adubadora concolidou-se o conteúdo teórico ministrado pelos discentes, técnicos e docente. A divulgação foi feita nas dependências do Campus e rede de contatos externos, e inscrição por ficha impressa. O projeto contribuiu aos participantes, obter maiores informações sobre plantabilidade, aspecto fundamental na operação de uma semeadora-adubadora. A execução de uma semeadura é um ponto chave para eficácia da cultura, para ser realizada da forma mais correta possível deve estar alinhada com a eficiência e meticulosidade, promovendo resultados confiáveis, como por exemplo, o ajuste da população de plantas e profundidade adequadas, bem como a distribuição correta e equidistante das sementes. Foram capacitados um total de 65 participantes, divididos em duas turmas com atividades realizadas nos dias 06 e 07, 13 e 14/11/2019. Houve maior compreensão da importância do uso adequado das técnicas propostas, deste modo, este projeto contribuiu com o público alvo na busca de aperfeiçoamento para atuar no mercado de trabalho, considerando Sorriso um polo agrícola de relevância nacional. Conclui-se que foi possível capacitar profissionais das ciências agrárias para a correta operação de uma semeadora-adubadora oportunizando utilizar o equipamento para a semeadura de diferentes culturas e instalação de unidades experimentais de forma precisa e ágil.

Palavras chave: Plantabilidade. Técnica. Mecanização.

ISSN – 2316.3593

GALOS DE RAÇA PURA: UMA ALTERNATIVA PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DE PEQUENOS CRIADORES DE AVES CAIPIRAS

João Victor Barreto de Freitas Nogueira[1]; Lizabeth Aparecida Siqueira de Almeida[1]; Felipe Braga de Siqueira[1]; Yuri de Oliveira Souza[1]; Ademir J. Conte[1]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus* São Vicente, Mato Grosso, Brasil. E-mail: ademir.jose@svc.ifmt.edu.br

O projeto teve como objetivo criar no IFMT - São Vicente um setor de aves de raças puras para produção, distribuição e treinamento sobre incubação, criação e manejo de ave criadas em sistema caipira. A distribuição de galos de raças puras para pequenos criadores, teve o intuito de promover um melhoramento genético das criações existentes nestas propriedades, predominantemente de aves caipiras crioulas de baixa produtividade. O projeto teve início em novembro de 2018 com a aquisição de ovos férteis das raças New Hampshaire, Rhode Island Red e Plymonth Rock Barrada, consideradas raças de “dupla aptidão” de criatórios idôneos de São Paulo e Minas Gerais. Os ovos foram incubados em chocadeira artificial no IFMT - São Vicente, sendo todo acompanhamento realizado pelos bolsistas, desde a incubação, nascimento dos pintinhos e até os 5 meses de idade das aves. Aos 5 meses selecionou-se os melhores galos das raças puras para doação aos criadores. Todos os participantes do projeto receberam treinamento com instruções básicas de incubação de ovos e manejo geral da criação de aves caipiras e ao final do treinamento receberam dois galos para serem introduzidos nas suas propriedades. Com a introdução de galos de raças de “dupla aptidão” e consequente acasalamento com as aves caipiras “crioulas” pretendeu-se promover um melhoramento genético do plantel, já que tais criações são realizadas com aves sem raça definida e de baixa produtividade. Já na primeira geração as aves terão ½ sangue da raça pura paterna, melhorando assim os índices de produtividade das mesmas. Neste projeto foram atendidos 10 pequenos produtores do Assentamento Santo Antônio da Fartura. Alguns galos e as galinhas remanescentes foram mantidos no IFMT para a segunda etapa do projeto, que está em andamento. Nesta etapa houve ampliação do número de produtores atendidos, e estão sendo doados ovos férteis, pintinhos e aves adultas, além do acompanhamento dos produtores treinados na primeira etapa.

Palavras chave**:** Agricultura familiar. Avicultura. Incubação.

ISSN – 2316.3593

VIABILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS QUE ENVOLVEM O USO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO EM ATENDIMENTO AS DIRETRIZES DO CONCEA ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS

João Victor Lorensetti Tiecher[1]; Willian Felipe Ottoni[1]; Elio Barbieri Junior[2]; Roberta Cristiane Ribeiro[2]

[1] Discentes do Curso Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso.
[2] Docentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: roberta.ribeiro@srs.ifmt.edu.br

O uso de aulas práticas como promotor de aprendizagem é fundamental no processo de formação do aluno, podendo contribuir de forma decisiva na formação técnica. Para atender as demandas acadêmicas sem ferir os conceitos legais, os educadores da área técnica tendem a procurar novas formas de facilitar a aquisição desse conhecimento. O projeto teve como objetivo desenvolver vídeos didáticos sobre as principais aulas práticas envolvendo sacrifício de animais de produção (peixes, aves, suínos e ruminantes) para atender a RN nº38 de 17 de abril de 2018 disposta pelo CONCEA. Foram produzidos vídeo aulas, demonstrando sistema digestório e anatomia externa assim como vídeos de visitas a frigoríficos e sistemas de animais de produção ligados as cadeias produtivas locais. Foi produzido material didático sobre aves e peixes, além de obtenção de informações sobre a dinâmica de filmagens para esse fim. Uma vez que a produção desses vídeos demanda uma grande infraestrutura e logística para a sua confecção. Diante das dificuldades de trabalho com ruminantes e suínos, foi possível enriquecer o material produzido com peixes e aves, potencializando assim o que constava em nosso planejamento. Com peixes foi possível registrar imagens de diversas espécies e diferentes tamanhos. Também foi possível a tomada de imagens áreas de pisciculturas localizadas na região de Sorriso, capital do agronegócio. Da mesma forma com aves foi possível ter acesso a uma grande integradora que permitiu acesso ao seu frigorífico para as filmagens, possibilitando assim a visão industrial do abate das aves. Todos os vídeos produzidos obtiveram qualidade significativa e estão aptos a serem disponibilizados a comunidade acadêmica do campus. Em relação ao que não foi produzido, novas estratégias foram elaboradas para superar a resistência enfrentada pela equipe do trabalho em obter as autorizações de acesso as propriedades e estabelecimentos para as filmagens.

Palavras chave: Aves. CONCEA. Filmagens. Peixes. Sacrifício de animais.

ISSN – 2316.3593

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA AQUAPONIA

João Victor Lorensetti Tiecher[1]; Allan Bedin Alves[1]; Elizeu da Silva Dalazen[1]; Élio Barbieri Junior[2]; Roberta Cristine Ribeiro[2]

[1] Discentes do Curso de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: joao.vtiecher@gmail.com
[2] Docentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso
* Parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação do primeiro autor.

O cultivo de peixes de forma tradicional tem sido responsabilizado por uma série de problemas relativos a sustentabilidade ambiental e biodiversidade. Em tempos onde precisamos produzir mais, com melhor qualidade e de forma mais sustentável, se difunde no país sistemas de cultivo em Aquaponia. Uma perfeita integração entre a criação de peixes e o cultivo de hortaliças. Um sistema de ciclo fechado que pode ser instalado em ambientes urbanos e rurais, que possui baixo consumo de água e não polui o meio ambiente. Na aquaponia os nutrientes produzidos pelos resíduos de ração e excrementos dos peixes biologicamente convertidos em nitrato para serem assimilados pelas plantas e sem o uso de defensivos e adubos químicos. Entretanto o grande entrave do sistema são com os cuidados de manejo, especialmente a mão de obra. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar preliminarmente a viabilidade de uso de um sistema de automação para aquaponia que controlasse os principais pontos críticos de uma aquaponia experimental. O sistema foi desenvolvido e implantado no Campus do Instituto Federa de Mato Grosso, Campus Sorriso – MT. Para o desenvolvimento do sistema foi utilizada uma placa Arduino Nano, como processador. Sensores de nível de água, sensores de temperatura LM35 e DHT11 como *INPUT* e reles, válvula solenoides e displays LCD como outputs. Um sistema de oxigenação complementar foi instalado com mangueiras, divisores de fulo de ar e pedras porosas. Juntamente com a placa de desenvolvimento Arduino Nano foi instalado um modulo SDCard para gravação dos *LOGs* de dados. Foram coletados dados durante três meses em período de seca, a partir da instalação do sistema. Os dados foram gerados de hora em hora, totalizando assim 24 dados/dia. A avaliação crítica dos dados obtidos permitiu identificar grandes falhas no sistema de aquaponia como a elevada temperatura da água no tanque de pisciculturas que pode causar a morte ou estresse nos peixes, essa elevação da temperatura ocorre no período da tarde devido a incidência solar e elevada temperatura ao meio dia. Também pode identificar um fluxo de água irregular devido a evaporação elevada. O que causava acúmulo residual de piscicultura e baixa taxa de oxigênio no tanque. Pode se concluir que o sistema de automação foi eficiente para identificar parâmetros que podem comprometer o sistema de aquaponia e assim, que possam ser adequadamente corrigidos.

Palavras chave: Sistemas Integrados. Horticultura. Psicultura.

ISSN – 2316.3593

JARDIM ECOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS – PROJETO DE EXTENSÃO ASSOCIAÇÃO MÃEZINHA DO CÉU

Karoline Gebhardt Batista[1]; Ellen Castro Silva[1]; Josiane Oliveira Martins Scalzer[1]; Marcela Roberta Matos[1]; Maria Dolores Fernandes[1]; Silvia Yochie Kataoka[2]; Vanecia Ferreira Lage[1].

[1] Discente do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Sorriso. E-mail: karolinegebhardt21@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Sorriso.

O consumo de plantas medicinais já ocorre há milhares de anos, mas com o crescimento da indústria farmacológica a medicina natural foi sendo cada vez menos utilizada. O objetivo deste projeto foi incentivar o uso e o cultivo de plantas medicinais, para melhoria da saúde e do bem-estar da população atendida pela Associação Mãezinha do Céu. O Jardim Ecológico de Plantas Medicinais foi construído por alunos do 4° e 6° semestres de Tecnologia em Gestão Ambiental e do 8° semestre de Engenharia Agronômica, em parceria com a Associação e colaboradores. As plantas medicinais foram cultivadas, em fase inicial, no Horto Florestal de Sorriso – MT e depois transportadas para o espaço que foi disponibilizado na Associação Mãezinha do Céu. Esse espaço foi reformado e transformado em um jardim ecológico, com utilização de pneus que seriam descartados, tintas de doação, palha de arroz e adubo orgânico. As espécies cultivadas foram: manjericão, hortelã, cavalinha, poejo, melissa, mastruz, cana do brejo, pariparoba, capim cidreira, hortelã pimenta, erva cidreira, alecrim, terramicina, arruda, babosa, boldo e absinto. Foram 17 (dezessete) espécies de medicinais com as mais variadas funções, também foi disponibilizado uma cartilha com as informações sobre o cultivo, indicações de tratamento, partes utilizáveis da planta, forma de preparo e dosagem a ser tomada de cada espécie e entregue para cada aluno, pais, responsáveis e funcionários da associação. O jardim ecológico será um espaço de uso comum da população atendida pela associação, onde possa ter o fornecimento de mudas, troca de experiências e informações, reposição das espécies e plantio de novas medicinais. Ficou clara a aceitação do público durante o evento da entrega do jardim, realizado no dia 30/10/2019, tanto por motivos econômicos quanto por praticidade, pois há pais que não tem condições de comprar remédios sintéticos e nem as espécies medicinais, assim como há pais que não tem tempo nem espaço para realizar o cultivo dessas espécies. Assim, o projeto atingiu seu objetivo de disponibilizar um espaço de uso compartilhado, dando oportunidade de melhoria de saúde e aprendizagem para todos que tem acesso ao jardim ecológico.

Palavras chave: Jardim. Associação. Medicinais.

ISSN – 2316.3593

POLÍTICA PÚBLICA DE AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLA: A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM MINAS GERAIS

Luciana Monteiro de Campos[1]; Breynner Ricardo de Oliveira[2]

[1] Discente do Programa de Pós Graduação Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto e Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso
E-mail: luciana.campos@srs.ifmt.edu.br
[2] Docente do Programa de Pós Graduação Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto.

O estudo do Tempo Integral como meio de promoção da educação de qualidade se afirma ao longo da década de 1930 a partir da difusão dos princípios do Manifesto de 1932, conhecido como Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova. Neste contexto, percebe-se uma crescente efetivação da política de ampliação da jornada escolar e das propostas de educação em tempo integral nas redes públicas de ensino no Brasil. O estado de Minas Gerais aderiu a proposta governamental de ampliação do tempo escolar diário a partir de 2006 com subprojeto denominado “Aluno em Tempo Integral”. Desde então várias foram as reformulações das diretrizes educacionais desta política até o presente momento (2019) em que se intitula “Educação Integral e Integrada”. Diante desse cenário de modificações, o objetivo desta pesquisa é analisar as políticas de educação em tempo integral implementada pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais entre os anos de 2006 a 2019. Assim, em um primeiro momento optou-se por investigar a historicidade e configuração da Educação Integral no Brasil permitindo o aprofundamento teórico e a compreensão dos conceitos centrais de análise, relativos ao objeto de estudo - a educação integral e o tempo integral. Posteriormente, realizou-se uma pesquisa documental dos textos normativos dos projetos da SEE/MG e de outros documentos governamentais, entre os anos de 2006 à 2019, que serviram de aporte para compreensão conjuntural da política de tempo integral em MG. Considera-se que a política de ampliação da jornada escolar, traduzida pelo governo de Minas Gerais como Educação Integral e Integrada propõe além da dilatação no tempo de permanência do aluno na escola, também a prerrogativa de ampliar as situações de aprendizagem, visando a formação do aluno em suas múltiplas dimensões e, desta forma, alcançar a formação integral.

Palavras chave: Implementação de políticas educacionais. Tempo Integral. Educação Integral e Integrada.

ISSN – 2316.3593

APRENDENDO E ENSINANDO A PRÁTICA DE EXTENSÃO RURAL NO PROJETO CASULO - PRODUÇÃO DE COCOS E MANEJO DO SOLO

Silvia Yochie Kataoka[1]; Luiza werner[2]; Jadiel Sousa Santos[2]; Willian Daniel dos Anjos[2]; Hudson César de Oliveira[2]; Arlean Sá Soares[2]; Edivaldo Alves Bessa[2]

[1]Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: luizawsrs@gmail.com
[2]Discentes do curso de Tecnologia em Produção de Grãos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso, *Campus* Sorriso

Este projeto teve por objetivo estimular os estudantes da disciplina de extensão rural do curso de Tecnologia em produção de grãos através da assistência ao pequeno produtor rural na área de fruticultura, a partir do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) realizado no Assentamento Projeto Casulo situado as margens da BR 163, no município de Sorriso-MT. Foram levantados vários problemas e dificuldades, principalmente na propriedade da Senhora Iracema da Silva Ferreira, participante do Projeto Frutifica, que estava iniciando o cultivo do coco. Nesta propriedade foram realizadas 04 visitas para a realização do diagnóstico, controle de erosão, manejo de pragas e doenças dos cocos e assistência sobre irrigação. Também houve um diálogo informal com a proprietária sobre melhores práticas agrícolas, assim como as orientações para incremento da produção e o manejo adequado dos cocos. As visitas ocorreram em 27/04/2019, 30/06/2019, 22/09/2019 e 19/10/2019. Na primeira visita realizou-se o DRP e elaboração do projeto de extensão. Na segunda visita foram desenvolvidas as seguintes atividades: manejo do coco – retirada das folhas velhas e doentes; recolocação do sistema de irrigação e levantamento dos componentes da irrigação que estavam faltando e início do trabalho do controle da erosão. Na terceira visita foram realizadas a contenção da erosão e a capina manual ao redor dos pés de coco. A última visita teve por objetivo a avaliação da contenção da erosão, devido as primeiras chuvas e correção da mesma e controle químico das plantas invasores. Algumas orientações foram dadas a proprietária sobre o manejo do coco, principalmente sobre a adubação, pois ela pretende fazer uso apenas do orgânico como a cama de frango e torta de algodão (resíduos encontrados facilmente a custo baixo, as vezes até doado por algumas indústrias). Concluiu-se que o trabalho de extensão rural é uma forma de capacitar os discentes e orientá-los sobre técnicas multidisciplinares, com ênfase na área social. O conhecimento técnico e empírico dos discentes pode ajudar na solução dos problemas cotidianos do pequeno produtor rural.

Palavras chave: Extensão rural. Fruticultura. Produção de coco.

ISSN – 2316.3593

PERFIL ACADÊMICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS RELACIONADO AO GENERO

Márcia Luiz da Silva[1]; Renata dos Santos da Silva[1]; Renato da Silva Barbosa[1]; Antonio Joaquim Lima Silva[1]; Vanderlei Dias; Sandroval Barros da Silva[1]

[1]Discentes do Curso Superior Tecnologia em produção de grãos. E-mail: re96sorriso@gmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar o perfil dos estudantes do curso de nível superior em tecnologia em produção de grãos, ministrado no período noturno do Instituto Federal de Mato Grosso Campus Sorriso. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionários contendo sete perguntas fechadas a todos os alunos do segundo, quarto e sexto semestre do curso. Os resultados foram agrupados de forma a expressar a média dos três semestres. Os dados foram analisados por meio da contagem e representados na forma de porcentagem. Observou-se através dos resultados que o público é formado em sua maioria por estudantes do sexo masculino (56%) e a faixa etária média é de 22 e 28 anos para o sexo feminino e masculino respectivamente. A maior parte das alunas e alunos concluíram o ensino médio regular, tendo uma pequena parte concluído no ensino supletivo. O índice de reprovação é maior entre o sexo feminino (55%), embora 68% do público masculino já tenha considerado a hipótese de desistir do curso. Entre as razões destacadas para este resultado os alunos apontaram o esgotamento físico e mental e acessibilidade do campus. Grandes partes dos entrevistados apontaram que escolheram o curso por terem interesse na área e destacaram também que a habilidade adquirida mais desenvolvida foi a de pensar e relacionar o conteúdo com a realidade. Conclui-se que existem diferenças consideráveis entre o público feminino e masculino do curso de tecnologia em produção de grãos e que estes dados podem ser utilizados para a gestão e promoção de melhoria do curso.

Palavras chave: Formação profissional. Tecnologia em produção de grãos. Ensino superior.

ISSN – 2316.3593

PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA DE DIFERENTES ESPÉCIES COMO OPÇÃO DE SEGUNDA SAFRA EM MATO GROSSO

Marianitha Mariano Silva Duarte[1]; Laerte Gustavo Pivetta[2]; Dácio Olibone[2]; Fabio Pedro Werner[1]; Timoteo da Gama[1]; João Lucas Lopes[1]

[1] Discente do Curso Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: marianithamariano@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: dacio.olibone@srs.ifmt.edu.br
Agência de Fomento: Fapemat

Um dos pilares do Sistema de Plantio Direto é a manutenção permanente sobre o solo de cobertura vegetal, viva ou morta, através da rotação de culturas, que irá contribuir para a melhoria das propriedades químicas, físicas e biológicas do ambiente de produção. Contudo, ainda há necessidade de se conhecer o potencial produtivo das diferentes espécies vegetais num sistema de cultivo de segunda safra, sem comprometer a produtividade da soja na safra principal e a sustentabilidade econômica do sistema como um todo. Nesse sentido, o objetivo do projeto foi avaliar a produtividade de massa de matéria seca de diferentes espécies sob sistemas de rotações em sucessão à soja na região de Sorriso-MT. O experimento foi instalado a partir de fevereiro 2019 na Fazenda Experimental do IFMT Campus Sorriso após a colheita da soja. O delineamento foi em blocos casualizados com 7 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos dos sistemas de rotação de culturas, no outono/inverno, em sucessão à soja: Pousio; Milho; Milho + *Braquiaria ruziziensis*; Mamona; Mamona + *Braquiária ruziziensis*; Sorgo forrageiro e *Crotalaria ochroleuca*. No momento da colheita, foi quantificada a produção de massa de matéria seca (MS) de cada espécie e a produtividade de grãos na cultura do milho e mamona. Os dados de massa de matéria seca total foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os sistemas com Milho e Milho + *Braquiaria ruziziensis* apresentaram as maiores produtividade de massa de matéria seca (19775 e 19073 kg ha^{-1} de MS, sendo que deste total, 10961 e 10410 kg ha^{-1} foi a produtividade de grãos, respectivamente), não diferindo estatisticamente entre si. No sistema com sorgo forrageiro, a produção de MS total (16466 kg ha^{-1}) não foi estatisticamente diferente do sistema Milho + *Braquiaria ruziziensis*, porém a curto prazo o sistema com milho proporciona o retorno econômico imediato com a comercialização dos grãos. O sistema de Pousio (6925 kg ha^{-1}), Mamona (5715 kg ha^{-1}) e Mamona + *Braquiaria ruziziensis* (5648 kg ha^{-1}) não diferiram entre si, mas foram estatisticamente superiores a produção de MS do sistema com *Crotalaria ochroleuca* (3442 kg ha^{-1}). Estes resultados são preliminares, não sendo possível afirmar ainda qual sistema é o melhor. Vale ressaltar que são necessários mais estudos com a continuidade do projeto para

avaliar os efeitos diretos e indiretos na produtividade da soja e na sustentabilidade econômica dos sistemas.

Palavras-Chave: Rotação de culturas. Safrinha. Plantio Direto

A REPERCUSSÃO DO RACISMO CONTRA A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS ESCOLAS E NAS REDES SOCIAIS

Doany Stella Palmeira Martins[1]; Emily Beatriz Dutra da Silva[1]; Fabiane Vitoria Bazzi[1]; Maria Júlia Cesco Valemdolf[1]; Matheus Gomes Ferreira[1]; Emanuel Luiz Souza e Silva[2]

[1] Discentes do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Sorriso. E-mail: matheus.gf8.123@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Sorriso

O artigo 3, inciso XLI, da Constituição Federal de 1988 determina que "Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Neste sentido podemos definir o racismo como a prática do preconceito ou discriminação a partir da subjugação e tentativa de hierarquizar etnias e raças. Tendo em vista a Lei 7.716 de 1989 que define o racismo como "os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. ", pode-se perceber que foram criadas leis e políticas públicas nas últimas décadas que exercem o papel de preservar a cultura e contribuições afro-brasileiras no Brasil, porém essas leis não são exercidas de forma efetiva. Nota-se que há falhas gradativas no cumprimento da lei, quando se observam casos de racismo em meios públicos, que repercutem em diferentes meios sociais e midiáticos. Um exemplo disso é o caso da jornalista Maju Coutinho que foi alvo de comentários racistas em redes sociais no ano de 2015. Para avaliarmos a prática do racismo no Brasil, serão realizadas pesquisas nas redes sociais, a saber: Facebook, Instagram e Twitter que podem demonstrar resultados quantitativos em relação aos preconceitos enfrentados pelos afrodescendentes no cotidiano, dando em ênfase ao ambiente escolar e redes sociais. Portanto, como resultado preliminar podemos afirmar que, apesar da lei, o racismo ainda é presente no Brasil, como demonstram os inúmeros casos de preconceitos divulgados nos últimos anos.

Palavras chave: Racismo. Lei 7.716. Cultura afro-brasileira.

ISSN – 2316.3593

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE PEPINO PARA CONSERVA NO MUNICÍPIO DE SORRISO-MT

Matheus Marangon Debastiani[1]; Renan Gonçalves de Oliveira[2]

[1] Discente do Curso de bacharel em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: matheusmdebastiani@gmail.com
[1] Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: renan.oliveira@srs.ifmt.edu.br

O pepino (*Cucumis sativus* L.) é um fruto de grande importância econômica e social, sendo muito consumido em todas as regiões brasileiras na forma in natura ou em conserva. O trabalho teve com o objetivo avaliar a produção e a produtividade do pepino para conserva sob disponibilidade hídrica natural durante a estação das chuvas, em pleno verão no município de Sorriso – MT. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 3 tratamentos e 5 repetições. O experimento contou com 15 parcelas, cada parcela foi formada por 9 plantas dispostas em 2 linhas, com espaçamento de 1,0X0,45 m em sistema triangular, utilizando as cultivares Feisty, Calypso e Wisconsin SMR-58. Os frutos foram colhidos a cada 2 dias quando apresentavam tamanho superior a 5 cm de comprimento e, posteriormente classificados pelo tamanho comercial de 5 a 9 cm de comprimentos. As características avaliadas foram: Número médio de frutos por planta; tamanho médio dos frutos (cm); peso médio dos frutos (g) e Produtividade total da cultivar t/há$^{-1}$, sendo submetidas ao teste de Tukey (5%) para a comparação de médias. Os resultados obtidos no experimento mostram um rendimento superior das cultivares Feisty (6,012 t/ha^{-1}) e Calypso (5,843 t/ha^{-1}) em relação a W. SMR-58 (2,010t/ha^{-1}). No que se refere ao número de frutos por planta, novamente observou-se um desempenho maior para as cultivares Feisty (17.722 t/ha^{-1}) e Calypso (14.611 t/ha^{-1}) em relação a W.SMR-58 (4.277 /ha^{-1}), já quando levado em consideração o peso médio dos frutos, não apresentou variação significativa entre as cultivares, porém a cultivar W.SMR-58 se sobressaiu melhor em relação a Feisty e a Calypso, com 31.724, 22.925 e 27.025 respectivamente. Entretanto, devido ao método de distribuição hídrica utilizado, os resultados se mostraram inferiores quando comparados a outros experimentos no Brasil. Apesar dos resultados apresentarem um bom peso médio e um bom tamanho médio dos frutos, o número médio de frutos por planta foi muito abaixo do ideal, resultando numa baixa produtividade por hectare.

Palavras chave: Fruto. Clima. Produtividade.

ISSN – 2316.3593

POROSIDADE TOTAL E DENSIDADE APARENTE COMO INDICADORES DE QUALIDADE FÍSICA DO SOLO EM DOIS AMBIENTES

Renan Gonçalves de Oliveira[1]; Matheus Reginatto[2]

[1] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Sorriso. E-mail: renan.oliveira@srs.ifmt.edu.br
[2] Discente do Curso de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* IFMT.

O uso inadequado do solo como revolvimento excessivo ou uso de práticas poucos conservacionistas, podem provocar diminuição da porosidade e consequente aumento da densidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a Porosidade total e a Densidade aparente do solo como atributos indicadores da qualidade física do solo em dois ambientes (Lavoura e Floresta). As amostras de solos foram coletadas na Fazenda Experimental do IFMT do *Campus* Sorriso na profundidade 0 a 20 cm e encaminhadas para o Laboratório de solos, onde foram hidratadas para obtenção da massa úmida do solo e colocadas em estufa para secagem a 105 °C por 24 horas. Em seguida foram estimadas a porosidade total e a densidade aparente do solo segundo Manual de Método de Análise de Solo da EMBRAPA (2017). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, sendo utilizado o programa estatístico SISVAR. O solo coletado na floresta apresentou maior valor de porosidade total quando comparado com o solo da lavoura, apresentando 0,42 $m^3.m^{-3}$ e 0,26 $m^3.m^{-3}$, respectivamente. Isso ocorre devido à intensa atividade biológica (raízes e fauna) presente nos solos das florestas, que constrói canais, cavidades e galerias, provocando consequente aumento na porosidade do solo. Já para os dados de densidade aparente, o solo da lavoura apresentou maiores valores (1,62 $kg.dm^{-3}$) diferindo significativamente da densidade aparente apresentada pelo solo da floresta (1,34 $kg.dm^{-3}$). Tal fato se dá devido ao elevado grau de mecanização que as lavouras apresentam, provocando assim, excesso de tráfego sobre o solo o que acaba promovendo a sua compactação. Pode-se concluir que, o solo da floresta é menos compactado que o da Lavoura em razão da ausência da interferência antrópica o que faz com que este solo apresente, consequentemente, maior porosidade total.

Palavras chave: Atributos do solo. Floresta. Lavoura.

ISSN – 2316.3593

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TOMATE (*Solanum lycopersicum*)

Natã Santana dos Santos[1], Nataniel Krauspenhar[1], Wallisson Aparecido Pereira de Sousa[1]; João Victor Rodrigues Belmont[1], Juliana Pereira Bravo[2], Camila de Aquino Tomaz[2]

[1] Discentes do Curso bacharelado em Agronomia da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, Mato Grosso. E-mail: 22910396@faculdadelasalle.edu.br
[2] Docente da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, Mato Grosso.

A avaliação do potencial fisiológico de um lote de sementes é de fundamental importância para o produtor poder fazer ajustes na densidade de semeadura bem como evitar a utilização de sementes de baixo vigor. Desta forma o objetivo do trabalho foi avaliar o potencial fisiológico de quatro cultivares comerciais de tomate. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análises de Sementes da Faculdade La Salle em Lucas do Rio Verde – MT. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizados com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam às cultivares Gaúcho, Santa Adélia, Santa Clara, Italiano. As variáveis analisadas foram germinação, plântulas anormais, sementes mortas, sementes duras, comprimento de parte aérea e comprimento radicular. Os dados transformados $[(X+0,5)^{0,5}]$ foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Todas as variáveis apresentaram diferenças estatísticas, evidenciando o comportamento diferenciado presente nas cultivares comerciais. Em relação à germinação de sementes, a cultivar Gaúcho foi superior às demais, com 97%, seguida das cultivares Santa Adélia e Italiano, com 72 e 68%, respectivamente, e a cultivar Santa Clara obteve 0% de germinação. Em relação as plântulas anormais, a cultivar Santa Adélia obteve o pior desempenho com 10%. Em relação às sementes mortas as cultivares Santa Adélia, Santa Clara e Italiano, com aproximadamente 20%, foram superiores à cultivar Gaúcho, que apresentou valor muito baixo de 1%. Já as sementes duras, apenas a cultivar Santa Clara, com 79%, foi superior às demais. Em relação aos testes de comprimento de plântulas, tanto para parte aérea como para sistema radicular, as cultivares Gaúcho e Italiano foram superiores à cultivar Santa Clara. Conclui-se que a cultivar Gaúcho apresentou o melhor desempenho fisiológico de germinação e vigor e a cultivar Italiano, que obteve bom vigor, pode ser utilizada desde que a taxa de semeadura seja compensada.

Palavras chave: Potencial fisiológico. Cultivar. Plântulas anormais.

ISSN – 2316.3593

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E REAPROVEITAMENTO DE PAPEL NO *CAMPUS* SORRISO

Pamella Potrich Carvalho de Souza[1]; Vanessa Cristina Silva Vieira[2]

[1] Discente do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: pamellapotrich@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

O manejo inadequado dos resíduos sólidos é um grave problema ambiental no país. À vista disso, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/10, traz os instrumentos necessários para permitir e controlar a disposição correta dos resíduos sólidos, bem como minimizar os problemas ambientais, sociais e econômicos que surgem em decorrência da disposição incorreta de tais resíduos. Contudo, a aplicação da PNRS ainda não é uma realidade na maioria dos municípios brasileiros, e em Sorriso, a situação não é diferente. Sorriso ainda não dispõe da coleta seletiva, não realiza a compostagem, e a destinação da grande maioria dos resíduos sólidos gerados pelos munícipes é o aterro sanitário. De forma semelhante, o IFMT *campus* Sorriso também não realiza a disposição correta de seus resíduos sólidos. Nesse âmbito, o projeto de Extensão intitulado Educação Ambiental, Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e Reaproveitamento de papel no *campus* Sorriso tem por objetivo principal fomentar, no ambiente escolar, uma discussão sobre o problema da disposição incorreta dos resíduos sólidos, bem como fazer a reutilização do papel descartado utilizado nas impressões. A metodologia do presente projeto, em execução, compreende um ciclo de palestras que contempla três frentes: Conhecendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); Conhecendo como é feito atualmente o gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Sorriso e projetos futuros da atual administração para o tema; Conhecendo alternativas para implementação de princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e o trabalho da Associação Sorriso de Catadores de Materiais Recicláveis – ASC. Realizada em junho do corrente ano, a primeira palestra do ciclo reuniu, em torno do tema proposto na primeira frente de trabalho, discentes dos cursos noturnos e servidores. Além do ciclo de palestras, tem sido realizado, através da confecção de blocos de anotações, o reaproveitamento do papel A4 utilizado para impressões e que posteriormente é descartado como lixo. Esse processo de reutilização demonstra a possibilidade de alternativas para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos. Acredita-se que as ações propostas pelo presente projeto venham sensibilizar a comunidade escolar do *campus* Sorriso sobre a necessidade de implementação dos princípios da PNRS, e fomentar a

discussão necessária para emergência de ideias que estimulem tomadas de decisão, nesse contexto, dentro e fora do *campus*.

Palavras chave: Educação ambiental. Resíduos sólidos. Reaproveitamento.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE BANANA EM SISTEMA AGROECOLÓGICO

Phillipe Marques Rezende[1]; Ana Cláudia Wink Thebaldi[1]; Arthur Emiliani[1]; Gedhan de Barros Maziero[1]; Jackson Lima Rodrigues Lima[1]; Dácio Olibone[2]

[1]Discentes do Curso Superior em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: phillipemarques20@gmail.com
[2]Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

A banana (*Musa spp*.) tem um grande valor comercial e nutricional, sendo possível consumi-la de forma *in natura.* Dentre as cultivares mais plantadas e consumidas no mundo inteiro, destacam-se as cultivares Prata e a Williams pela alta aceitação de mercado. Visto que o mundo anda em processos de mudança e sempre buscando um maior respeito ao meio ambiente, culturas como a banana possuem uma maior visibilidade e são vistas como opção para um sistema agroecológico, gerando assim uma banana livre de fitossanitários e um produto de maior qualidade ao consumidor. Objetivou-se comparar as cultivares Williams e em sistema agroecológico. Foram avaliados de forma qualitativa a circunferência do pseudocaule (m) a partir de 0,4 m do nível do solo, altura da planta (m) e a quantidade de frutos por cacho de banana (Williams e Prata). Os dados foram submetidos à médias comparativas por meio do teste T de dois grupos independentes presumindo variações diferentes. Pelos dados avaliados verificou-se que a média de frutos por cacho é nula, ou seja, a quantidade de frutos por cacho das duas cultivares foram bem próximas (404 para cv. Williams e 333 para cv. Prata). A média da altura das cultivares indicou que elas são diferentes estatisticamente, onde a cv. Prata apresentou a maior altura em relação a cv. Williams e a média da circunferência do pseudocaule indicou que a cultivar Prata apresenta um pseudocaule maior. Pode-se concluir que ambas as cultivares não se diferenciam na produção de frutos por cacho e que a cultivar Prata se sobressai em relação a cultivar Williams em questão de altura de planta e maior circunferência do pseudocaule.

Palavras chave: *Musa* spp. Sustentabilidade. Fruticultura.

ISSN – 2316.3593

SIMULAÇÃO: JÚRI E AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO CURSO DE DIREITO

Railson Silva Barbosa[1]; Leandro Viana de Almeida[2]

[1] Discente do Curso de Docência no Ensino Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: railson1919@live.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso

Objetiva-se, neste trabalho, a análise e sistematização da experiência de Ensino na área de Direito. A ação de formação possuía a intencionalidade de desenvolver, colaborar e capacitar os acadêmicos matriculados nas disciplinas de estágio de Direito da Faculdade Unic – Sorriso/MT. Para tanto, realizou-se audiência de custódia e Júri Simulado como metodologia ativa na construção do conhecimento. Tais metodologias decorrem de estudos relacionados as disciplinas no curso de Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior e parte do problema/fato simulado para alcançar a aprendizagem com escopo de estabelecer uma correlação lógica entre a teoria e a prática. Discute-se, ainda, a relação entre as disciplinas de Direito Penal, Constitucional e Processual, afim de auxiliar o desenvolvimento prático do raciocínio lógico-jurídico e promover a devida atualização jurídica. O Tribunal do Júri é um dos temas que mais atrai o interesse dos discentes do curso de Direito em razão de sua repercussão social. Responsável por decidir sobre a condenação ou absolvição de acusados em crimes dolosos contra a vida, sendo que o veredicto é dado por um corpo de jurados. Já a audiência de custódia, é o ato judicial pré-processual que assegura o direito fundamental que toda pessoa presa tem em face do Estado de ser apresentado pessoalmente à autoridade judiciária competente para a aferição da legalidade de sua prisão. A metodologia utilizada consiste em três etapas. 1ª: Escolha de um caso que será utilizado na simulação dos institutos. Formação de grupos de defesa, acusação e corpo jurados. Além destes, serão selecionados alunos para representarem os sujeitos do processo. 2ª: Palestra sobre os temas aqui abordados. 3ª: Realização da Audiência de Custódia e do Júri Simulado. Conclui-se, que a ampliação dos conhecimentos, decisões e responsabilidades com o compromisso assumido pode ser uma oportunidade para que o acadêmico conheça a dinâmica dos ritos processuais, possibilitando o desenvolvimento da oratória e argumentação.

Palavras chave: Tribunal do Júri. Audiência de Custódia. Didática.

INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES PLANTAS DE COBERTURA DE SEGUNDA SAFRA NA VELOCIDADE DE INFILTRAÇÃO DA ÁGUA

Timoteo da Gama[1]; Marianitha Mariano Silva Duarte[1]; João Lucas Lopes Silva[1]; Fabio Pedro Werner[1]; Dácio Olibone[2]; Ana Paula Encide Olibone[2]; Juliano Araújo Martins[2]

[1]Discente do Curso Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso. E-mail: timotio.theo@gmail.com
[2] Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Sorriso.
Apoio financeiro: FAPEMAT

No sistema de plantio direto (SPD) existem técnicas conservacionistas essenciais para manter características química, física e biológica do solo. Uma delas é a cobertura vegetal, que tem por finalidade garantir à sustentabilidade do sistema melhorando continuamente o ambiente de cultivo, interferindo, entre outras características, diretamente na umidade e condutividade hidráulica do solo. Deste modo, o projeto objetivou avaliar a velocidade de infiltração básica (VIB) de água no solo de acordo com as diferentes plantas de cobertura em segunda safra no município de Sorriso-MT. O experimento foi implantado a partir de fevereiro de 2019 na Fazenda Experimental do IFMT Campus Sorriso após a colheita da soja. O delineamento foi em blocos casualizados com 7 tratamentos (diferentes cobertura do solo: Pousio; Milho; Milho + *Braquiária ruziziensis*; Mamona; Mamona + *Braquiária ruziziensis*; Sorgo forrageiro e *Crotalária ochroleuca*) e 2 lâminas de água constante (5 m.c.a. e 10 m.c.a.). A velocidade de infiltração básica da água no solo ($mm.h^{-1}$) foi determinada em campo na camada de 0,0 – 0,10 m profundidade, em intervalo de 2 minutos, com auxílio de um permeâmetro de Guelph. Os tratamentos pousio, mamona e milho submetidos à lâmina de 5 m.c.a apresentam menor VIB, seguido pelo sistema Milho + *Braquiária ruziziensis* que apresentou menor variação nas leituras comparado aos demais tratamentos. Enquanto os tratamentos sorgo forrageiro, mamona + *Braquiária ruziziensis* e *Crotalária ochroleuca* apresentaram maior VIB na lâmina de 5 m.c.a. Para a lâmina de 10 m.c.a. foi possível observar que o pousio apresentou a menor VIB, enquanto o tratamento com mamona + *Braquiária ruziziensis* apresentou menor variação e maior tempo para taxa constante de infiltração; os tratamentos milho, *Crotalária ochroleuca,* milho + *Braquiária ruziziensis* e mamona apresentam VIB maior comparados ao tratamento mamona + *Braquiária ruziziensis*, seguido pelo sorgo forrageiro (maior valor de VIB). Houve diferenças na VIB de acordo com a cobertura de solo avaliada, fato relacionado a diversidade e quantidade de bioporos dos diferentes tratamentos. Para as lâminas de água aplicadas o sorgo forrageiro apresentou a maior VIB e o pousio foi onde obteve-se a menor VIB, possivelmente por apresentar camada compactada superficialmente. Assim, de maneira geral os tratamentos consorciados apresentaram maior tempo de infiltração de água em ambas as lâminas indicando uma melhora nas qualidades físicas do solo.
Palavras chave: Cobertura do solo. Rotação de culturas. Física do Solo.

ISSN – 2316.3593

ANÁLISE MOTIVACIONAL DE AMBIENTE DE TRABALHO EM UMA EMPRESA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS

Willian Daniel dos Anjos[1]; Murilo Barddal Machado[1]; Robson Sen da Silva[1]; Diomira Sgarabotto[1]; Silvio Aparecido Bianchini[1]; Humberto Fernandes Duarte[1]

[1]Discentes do curso de Tecnologia em Produção de Grãos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso, *Campus* Sorriso. E-mail: willian_dosanjos@hotmail.com

Maslow define cinco categorias de necessidades humanas: fisiológicas, segurança, afecto, estima e as de autorrealização. Numa visão abrangente, seus estudos mostram duas forças extremas que mobilizam o homem para a ação, uma interna e outra externa. Neste sentido este trabalho teve por objetivo analisar estas duas vertentes dos funcionários de uma empresa de melhoramento genético de plantas na cidade de Sorriso-MT. Para amostragem da pesquisa foram selecionados 8 funcionários da empresa o que representou 80% do ambiente empresarial. A amostra foi composta por indivíduos de ambos sexos e faixa etária entre 20 a 56 anos, com escolaridade homogênea, para esta amostra aplicou-se dois questionários contendo 30 perguntas cada um. O primeiro questionário continha perguntas sobre a automotivação (fator interno) e o segundo com a motivação oferecida pela empresa (fator externa). Os dados foram tabulados e agrupados por categorias (fisiológicas, segurança, social, autoestima e as de autorrealização) e os resultados representam a média por categoria e individual. Observou-se através dos resultados que cada indivíduo valoriza os segmentos de forma peculiar, isso pode estar relacionado a posição, idade, sexo, tempo de serviço, entre outros. Observou-se também que em geral a automotivação supera a motivação externa proporcionada pela empresa, esse resultado pode estar associado a ausência de um planejamento, deficiência na gestão, ausência de clima organizacional e falta de práticas de políticas de incentivo ao funcionário. Conclui-se a partir dos resultados que é fundamental que a empresa avalie o clima organizacional e desenvolva políticas de estímulo e valorização de seus recursos humanos, para reduzir problemas do tipo: conflito, rotatividade e baixa produção do trabalhador.

Palavras chave: Teoria das Necessidades de Maslow. Motivação no ambiente de trabalho. Gestão de Pessoas